

HISTÓRIA, TEORIA E INTERSECCIONALIDADE: A HISTÓRIA EM SUA TOTALIDADE.

Joao Pedro Ferreira da Silva, Rhuan Thales Cristino Bezerra, Francisco Regis Lopes Ramos

O presente trabalho busca, a partir da categoria de Interseccionalidade, refletir sobre o movimento da história humana e como esta categoria pode dar uma poderosa contribuição para a historiografia. As novas demandas históricas colocam em âmbito a necessidade de uma articulação interseccional entre os mais diversos complexos sociais, entre estrutura - exploração - e superestrutura - opressão. Utilizamos como metodologia pesquisa teórico-bibliográfica de autores como Davis (2015), Marx e Engels (2001), Freire (2001), Sousa (2014); observação, orientação e acompanhamento dos discentes por meio de reuniões de monitoria, resumos e seminários; o uso de fontes históricas para refletir sobre a Intersecção de opressão/exploração existentes na sociedade capitalista. Os objetivos são compreender como os alunos, a partir das discussões em aula e das categorias colocadas à luz da Interseccionalidade, refletem essas novas possibilidades pensar o movimento histórico; Problematizar ideologias dominantes e como esses discursos ganham novas gradações socioculturais durante o presente histórico; aferir os impactos e desdobramentos do ensino-aprendizagem no que se refere às conexões entre gênero, raça e classe. A partir dos referenciais teóricos e dos encontros semanais constatamos a apropriação e articulação dos alunos entre, as intersecções de gênero, raça e classe, com a possibilidade de análise histórica. Conclusão: A apropriação da categoria de Interseccionalidade pelos discentes promoveu uma compreensão histórica mais ampla. Assim, os estudantes foram dirigidos a uma visão mais crítica e prática da realidade, articulando uma visão de totalidade histórico-cultural sobre a relação entre as opressões/explorações, educação e capitalismo, possibilitando vislumbrar práticas emancipadoras. DAVIS, Angela. A Liberdade é uma luta constante. São Paulo: Boitempo, 2015. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. São Paulo: Martins Fonte, 2001.

Palavras-chave: Educação. História. Interseccionalidade.